

Confesso

CÁssia Eller, Adriana Calcanhoto, Marisa Monte e A

Confesso, acordei achando tudo indiferente
Verdade, acabei sentindo cada dia igual
Quem sabe isso passa sendo eu tÁo inconstante
Quem sabe o amor tenha chegado ao final

NÁo vou dizer que tudo Āo banalidade
Ainda hÁi surpresas, mas eu sempre quero mais
Āo mesmo exagero ou vaidade
Eu nÁo te dou sossego, eu nÁo lhe deixo em paz

NÁo vou pedir, a porta aberta Āo como olhar pra trÁjs
NÁo vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz
NÁo vou roubar teu tempo, eu jÁi roubei demais

Tanta coisa foi acumulando em nossa vida
Eu fui sentindo falta de um vÁo pra me esconder
Aos poucos fui ficando mesmo sem saÃ-da
Perder o vazio Āo empobrecer

NÁo vou querer ser o dono da verdade
TambÃm tenho saudade, mas jÁi sÃo quatro e tal
Talvez eu passe um tempo longe da cidade
Quem sabe eu volte cedo, ou nÁo volte mais

NÁo vou pedir, a porta aberta Āo como olhar pra trÁjs
NÁo vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz
NÁo vou roubar teu tempo, eu jÁi roubei demais

NÁo vou querer ser o dono da verdade
TambÃm tenho saudade, mas jÁi sÃo quatro e tal
Talvez eu passe um tempo longe da cidade
Quem sabe eu volte cedo, ou nÁo volte mais

NÁo vou pedir, a porta aberta Āo como olhar pra trÁjs
NÁo vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz
NÁo vou roubar teu tempo, eu jÁi roubei demais

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by Villeroy, Jose Antonio Franco / Souza, Ana Carolina De
Lyrics Āo EMI Music Publishing, Sony/ATV Music Publishing LLC

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>